



I Seminário de Pesquisa e
Conhecimento Tradicional em
MANEJO INTEGRADO DO FOGO
em Unidades de Conservação Federais

Caatinga - Pampa - Pantanal

CHAMADA PARA TRABALHOS

17 A 19 DE MARÇO DE 2026
PETROLINA (PE) / JUAZEIRO (BA)

Submissão
13/11/25 a 11/01/2026



**Presidência da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

**Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
MARINA SILVA**

**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
MAURO PIRES**

**Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação
IARA VASCO**

**Coordenação-Geral de Proteção
RICARDO SILVA**

**Centro Especializado em Manejo Integrado do Fogo
JOÃO MORITA**

**Divisão de Gestão do Conhecimento
CAMILA LOBO**

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação

Coordenação-Geral de Proteção

Centro Especializado em Manejo Integrado do Fogo

EQSW 103/104 - Complexo Administrativo - Bloco B - 2º andar

70670 - Brasília - DF - Brasil

<http://gov.br/icmbio>



@icmbio



@canalicmbio



Está aberta, no período de 13 de novembro a 11 de janeiro de 2026, a chamada para submissão de resumos e relatos de experiência de conhecimento tradicional ao I Seminário de Pesquisa e Conhecimento Tradicional em Manejo Integrado do Fogo em UCs Federais - Caatinga, Pampa e Pantanal.

O evento será realizado em Petrolina (PE) / Juazeiro (BA), de 17 a 19 de março de 2026.

1. OBJETIVOS

Selecionar resumos de trabalhos científicos e relatos de experiência de conhecimento tradicional que contribuam para a gestão do fogo e/ou conservação da sociobiodiversidade nas Unidades de Conservação Federais (UCs) nestes biomas, considerando a problemática dos incêndios florestais e o Manejo Integrado do Fogo.

2. PÚBLICO-ALVO

Servidores e colaboradores do ICMBio;
Servidores e colaboradores de outros órgãos de meio ambiente;
Pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa;
Estudantes de graduação e pós-graduação;
Brigadistas;
Moradores dos territórios;
Outros interessados.

3. CRONOGRAMA DA CHAMADA

As datas ou períodos das etapas de submissão, seleção e apresentação de trabalhos no I Seminário de Pesquisa em Manejo Integrado do Fogo em UCs federais - Caatinga, Pampa e Pantanal são:

Data/Período	Atividade/Etapa
13/11/25	Lançamento da Chamada de trabalhos de pesquisa e relatos de experiência do conhecimento tradicional
13/11/25 a 11/01/26	Período de submissão de trabalhos
12/01/26 a 18/01/26	Período de Avaliação dos trabalhos submetidos à Chamada
19/01/26	Data limite para comunicação aos autores do resultado quanto ao aceite dos trabalhos e solicitação de ajustes nos resumos /relatos aprovados com considerações
19/01/26 a 30/01/26	Envio dos trabalhos ajustados pelos autores (aprovados com considerações)
02/02/26	Divulgação da programação preliminar e início das inscrições no evento
02/02/26 A 06/03/26	Período de inscrições no Seminário para aqueles que não submeteram trabalhos
17 a 19/03/26	Realização do I Seminário de Pesquisa e Conhecimento Tradicional em Manejo Integrado do Fogo em UCs federais - Caatinga, Pampa e Pantanal



4. REQUISITOS PARA SUBMISSÃO E ORIENTAÇÕES GERAIS

Podem ser submetidos os resumos de pesquisas e relatos de experiência de conhecimento tradicional que contribuam para a gestão do fogo e/ou conservação da sociobiodiversidade nas Unidades de Conservação federais (UCs) na Caatinga, Pampa e Pantanal, considerando a problemática dos incêndios florestais e o Manejo Integrado do Fogo, por pesquisadores e estudantes de qualquer instituição e por moradores dos territórios.

Os autores responsáveis por pesquisas e relatos de experiência de conhecimento tradicionais vinculados a UCs federais apoiadas pelo Projeto GEF Terrestre terão suas viagens (passagens e diárias) custeadas pelo Projeto (1 autor por pesquisa/relato, para 45 trabalhos no máximo, sendo 15 por bioma, a serem escolhidos pela Comissão Científica do evento). **A chamada não é restrita a pesquisadores vinculados ao ICMBio.**

Os resumos dos trabalhos e relatos deverão ser encaminhados à organização do I Seminário de Pesquisa e Conhecimento Tradicional em Manejo Integrado do Fogo em UCs federais - Caatinga, Pampa e Pantanal, observando as orientações descritas no item “Normas para submissão de resumos e relatos”.

Serão admitidas as submissões de:

I - Resumos de pesquisas finalizadas ou em andamento: poderão ser submetidos a esta chamada resumos de trabalhos de pesquisas desenvolvidos por pesquisadores vinculados ao ICMBio, por pesquisadores ou estudantes vinculados a outras instituições; desde que gerem subsídios à gestão do fogo e/ou conservação da sociobiodiversidade nas Unidades de Conservação destes biomas considerando a ocorrência de incêndios florestais e o Manejo Integrado do Fogo enquanto estratégia de gestão.

II - Relatos de Experiências de Conhecimento Tradicional: trata-se de experiência relatada por comunidades, povos tradicionais, brigadistas e/ou organizações sociais relacionadas às UCs da Caatinga, Pampa e Pantanal. Espera-se que esses trabalhos apresentem vivências, experiências e percepções sobre a Unidade de Conservação, desde que este seja compatível com a temática do evento. Esse tipo de trabalho será diferenciado em termos metodológicos. A gestão das UCs será incentivada a identificar experiências interessantes e a apoiar submissão e a produção destes trabalhos. Os relatos podem ser enviados no formato de banner ou de vídeos.





Os trabalhos aceitos deverão ser apresentados durante o evento no formato indicado no formulário de submissão, podendo ser:

- **Banner**: apresentado presencialmente durante as sessões determinadas para isso durante o Seminário;
- **Apresentação oral**: duração de 15 minutos, realizadas em português com apoio de material audiovisual produzido pelo autor, e cronograma pré-determinado pela organização do evento;
- **Vídeos previamente gravados (somente para Relatos de Experiências de Conhecimento Tradicional)**.

A organização do evento poderá sugerir a troca do formato de apresentação dos trabalhos, em concordância com os autores, a fim de melhorar a distribuição deles na programação do evento.

5. NORMAS PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS E RELATOS

Os resumos e relatos submetidos ao Seminário devem ser redigidos em português, com número máximo de 3000 caracteres (aproximadamente 500 palavras), incluindo os espaços; mas não serão contabilizados os caracteres da identificação dos autores/instituições e dos agradecimentos. Verifique as orientações para elaboração do resumo e o modelo de resumo no Anexo 1 deste documento.

Os resumos e relatos deverão ser submetidos exclusivamente pela internet, até 11 de janeiro de 2026, por meio do formulário:

Clique [AQUI](#) para acessar o formulário de submissão.

Se surgir dúvida, antes de submeter o resumo entre em contato com a Comissão Organizadora do Seminário por meio do endereço cemif@icmbio.gov.br.

6. AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS E COMUNICAÇÃO DO RESULTADO

Os trabalhos submetidos serão avaliados pela Comissão Científica do Seminário, considerando:

- a qualidade científica/coerência do relato;
- a relevância da proposta para a conservação da sociobiodiversidade e valorização dos conhecimentos tradicionais; e
- o enquadramento no tema indicado no item 4 (“Requisitos para submissão e Orientações Gerais”) desta chamada.





Após a avaliação, cada trabalho será indicado pelos avaliadores como:

- Aprovado;
- Aprovado com considerações; ou
- Não aprovado

Os pareceres da Comissão Científica serão emitidos em caráter final, sem possibilidade de reconsideração. Os autores serão comunicados sobre o parecer à medida que os trabalhos forem avaliados, até a data limite de 19 de janeiros de 2026.

A comunicação quanto à aprovação, a não aprovação ou aprovação com considerações (e a solicitação de melhorias e/ou ajustes) será feita por e-mail ao autor responsável indicado no formulário de submissão. A relação dos trabalhos aceitos será publicada no Portal e nas Redes Sociais do ICMBio.

7. CERTIFICADOS

Após o término do Seminário, os certificados serão emitidos pelo Centro Especializado em Manejo Integrado do Fogo do ICMBio - CEMIF/CGPRO/DIMAN/ICMBio e enviados por e-mail aos autores responsáveis e participantes por e-mail.

8. INSCRIÇÕES NO SEMINÁRIO

Interessados em participar do Seminário **sem a submissão de trabalhos** poderão realizar sua inscrição entre 02 de fevereiro e 06 de março de 2026 através do formulário:

Clique **AQUI** para acessar o formulário de inscrição no evento

As inscrições serão deferidas por ordem cronológica de inscrição até o limite de vagas.

Os autores apresentadores dos trabalhos, conforme indicado no formulário de submissão, serão automaticamente considerados inscritos no evento, não necessitando preencher o formulário de inscrição.





9. CONTATOS



cemif@icmbio.gov.br

10. ORGANIZAÇÃO

Centro Especializado em Manejo Integrado do Fogo – CEMIF/ICMBio

NGI ICMBio Juazeiro

Gerência Regional 2/ICMBio

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação em Biodiversidade e Restauração Ecológica - CBC/ICMBio

Apoio: GEF Terrestre/Funbio e Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UVA (Sobrasl/CE)

REALIZAÇÃO



JUAZEIRO
ICMBio-MMA

GR 02
ICMBio-MMA



NUCLEO DE GESTÃO INTEGRADA
GERÊNCIA REGIONAL NORDESTE
MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



APOIO



FUNDO BRASILEIRO PARA
A BIODIVERSIDADE
FUNBIO





Anexo 1

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE RESUMOS E RELATOS

Os trabalhos submetidos ao I Seminário de Pesquisa e Conhecimento Tradicional em Manejo Integrado do Fogo em UCs federais - Caatinga, Pampa e Pantanal devem seguir as diretrizes abaixo:

1. ASPECTOS GERAIS

Os trabalhos submetidos ao I Seminário de Pesquisa e Conhecimento Tradicional em Manejo Integrado do Fogo em UCs federais - Caatinga, Pampa e Pantanal devem seguir as diretrizes abaixo:

- O trabalho deve ser redigido em português.
- O texto completo do resumo ou relato deve incluir:
- Título (use letras maiúsculas somente quando a norma da língua portuguesa exigir (não escrever o título somente com letras maiúsculas)).
- Nome dos autores e respectivas instituições/comunidades
- Corpo do texto (introdução, objetivo, metodologia, resultados e discussão, ou descrição da experiência no caso dos relatos)
- Agradecimentos (se houver)

Não deve ultrapassar 3.000 caracteres com espaços, o que corresponde a aproximadamente 500 palavras.

2. ESTRUTURA OBRIGATÓRIA

2.1 Resumos

O “corpo” do resumo deve conter, de forma clara e objetiva, os seguintes elementos:

Introdução: contextualize o tema, destacando a relevância do estudo.

Objetivo(s): apresente de forma direta o propósito da pesquisa.

Metodologia: descreva os procedimentos, métodos e técnicas utilizados.

Resultados: destaque os principais achados da pesquisa.

Conclusões: apresente as principais interpretações dos resultados, relacionando-os com os objetivos propostos e, se pertinente, com outros estudos.

Dica: Evite o uso de citações bibliográficas no corpo do resumo.



2.2 Relatos

Para este tipo de trabalho, a linguagem utilizada pode ser coloquial e pode-se utilizar termos regionais (neste caso, explicar o termo entre parênteses logo após sua primeira aparição no texto). No formulário de submissão, deve-se fazer uma descrição da vivência, experiência e percepção, com começo, meio e fim, e indicar se o relato será apresentado na forma de banner ou de vídeo. No caso de banners pode-se utilizar fotos e imagens para ilustrar a narrativa do relato.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES

Liste os nomes completos dos autores, indicando com um número a instituição de vínculo e indicando o e-mail para contato entre parênteses. Para cada instituição, use um número (começando com o número 1); indique as respectivas instituições depois dos nomes dos autores. O nome do autor apresentador deverá estar sublinhado. Veja exemplo a seguir.

Exemplo:

Fernando Pessoa¹ (fernando.pessoa@icmbio.gov.br), Guimarães Rosa¹
(guimaraes.rosa@icmbio.gov.br), Cora Coralina² (cora.coralina@unb.br).

¹ Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ² Universidade de Brasília

4. AGRADECIMENTOS

Caso deseje, inclua agradecimentos a agências de fomento, instituições ou colaboradores.

5. FORMATAÇÃO E ESTILO

Use linguagem científica clara, objetiva e impreissual. Evite abreviações não padronizadas. Revise ortografia e gramática antes da submissão.



6. MODELO DE RESUMO

Queimas prescritas precoces no Parque Nacional da Serra da Canastra como estratégia de contenção de grandes incêndios dentro do Planejamento de Manejo Integrado do Fogo

Bianca Thais Zorzi Tizianel¹, Sávio Freire Bruno², Fernando Augusto Tambelini Tizianel¹

¹ Parque Nacional da Serra da Canastra – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); ² Universidade Federal Fluminense (UFF)

*E-mail para contato: bianca.tizianel@icmbio.gov.br

O Parque Nacional da Serra da Canastra possui 200.000 hectares, com extensas áreas contínuas campestres nativas, e historicamente é atingido por grandes incêndios que danificam principalmente formações florestais e fauna. O acúmulo de combustível devido a adoção da política de fogo zero favoreceu a ocorrência de incêndios que, diversas vezes, atingiram mais de 25.000 hectares por evento. Objetivando a criação de mosaicos de áreas com diferentes idades de queima, que funcionem como barreiras contra incêndios e como proteção de alvos de conservação (definidos no Planejamento de Manejo Integrado do Fogo da UC), foram realizadas queimas prescritas entre os dias 16 de janeiro e 05 de abril de 2019 (estação chuvosa) na área do Chapadão da Canastra. A escolha de áreas a serem manejadas levou em consideração a área atingida por fogo no ano anterior, o Mapa de Acúmulo de Combustível produzido a partir da análise espectral SAM (Spectral Angle Mapper) do Satélite Landsat 8, e as áreas com maior recorrência de fogo. Levou-se em consideração também as áreas atingidas por incêndios de raios durante os meses de dezembro/2018 e janeiro/2019 (2.100 hectares). Todas as queimas foram precedidas de Plano de Queima específico e preenchimento de Formulário de acompanhamento. Os parâmetros de prescrição adotados, baseados em experiências prévias locais, foram: temperatura mínima 18° / máxima 28°; umidade relativa mínima 60% / máxima 100%; velocidade do vento mínima: - / máxima 10 km/h. Foram manejados 5.464 hectares. As queimas foram realizadas em diferentes horários do dia, sempre dentro dos parâmetros prescritos. A intensidade do fogo (análise visual e sensorial) variou, de acordo com o acúmulo de combustível da área, que também influenciou na ocorrência de extinção natural ou necessidade de combate. A atividade tem sido acompanhada por pesquisa da Universidade Federal Fluminense. Como resultado, as queimas fragmentaram o Chapadão da Canastra, com expectativa de facilitar o combate e impedir o alastramento de incêndios. Complementarmente, serão confeccionados aceiros negros. As queimas tiveram apoio social da região, que faz uso do fogo historicamente como ferramenta agrosilvopastoril. É necessário ampliar o acompanhamento científico dos efeitos das queimas prescritas para conservação da biodiversidade.

Agradeço ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e à Universidade Federal Fluminense pela oportunidade.



Anexo 2

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO ORAL

Os trabalhos selecionados para apresentação oral terão o tempo de 15 (quinze) minutos para apresentação e 05 (cinco) minutos para eventuais questionamentos, e deverá ser realizada em português. Todas as apresentações deverão obedecer às datas e horários informados a programação compartilhada pela organização.

No caso de ausência do autor responsável por uma apresentação oral, este espaço ficará vago, sem atividade até o horário da próxima apresentação, para respeitarmos o cronograma de programação.

O trabalho deverá ser apresentado por um dos autores inscritos no evento e previamente informado.

Cabe ao(s) autor(es) a responsabilidade pela confecção (visual e de conteúdo) do material audiovisual necessário à apresentação.

O local da apresentação oral estará equipado com computador e projetor, para realizar a apresentação em Power Point (arquivo formato .ppt/.pptx) ou arquivo PDF (formato .pdf). Observe com atenção o formato de seu arquivo de apresentação para não haver problemas de compatibilidade e/ou prejuízo à sua apresentação.

O material da apresentação deverá ser entregue no credenciamento, em pen drive (USB), com até 30 (trinta) minutos de antecedência do início da Sessão de Apresentação Oral que seu trabalho integra.



Anexo 3

NORMAS PARA EXPOSIÇÃO DE BANNERS

O espaço disponível para colocação do banner é 0,90 x 2,20m. A confecção deverá ser feita na vertical com a medida máxima de 0,80 x 1,40m, em papel de impressão ou lona, com corda superior para pendurar na estrutura. Não será permitido colar o impresso, sendo obrigatório pendurar nos ganchos disponíveis na parte superior da estrutura.

Deverá ser o mesmo título utilizado no resumo ou relato aprovado e em letras maiúsculas (exceto espécies). Abaixo do título, com letras menores, deve aparecer: nomes dos autores, laboratório/departamento, instituição, cidade e estado. O nome do autor apresentador deverá estar sublinhado.

Deve ser feito com o cuidado de distribuir texto e ilustrações (figuras, gráficos e/ou tabelas) de forma que o trabalho possa ser lido a uma distância de 1 metro e seja bem organizado (além de atrativo para os demais participantes, queremos que você tenha uma boa recepção). Não inclua o próprio resumo no banner! A introdução deve ir direto ao assunto do trabalho. Priorize a utilização de figuras e tabelas para metodologia. Sugerimos que os resultados e as conclusões sejam apresentados em forma de itens, gráficos e/ou tabelas para facilitar a leitura e avaliação do banner.

É obrigatória a presença do autor (ou coautores) do trabalho durante todo o período de apresentação. Os trabalhos serão conferidos pela comissão organizadora e aqueles que não tiverem um responsável presente não receberão certificado de apresentação.



Anexo 4

NORMAS PARA O ENVIO DE VÍDEOS

Após a aprovação dos trabalhos submetidos na categoria “Relatos de Experiências de Conhecimento Tradicional”, os autores que optaram por enviar o trabalho no formato “vídeo” deverão enviar para a Comissão organizadora, via e-mail (cemif@icmbio.gov.br), o arquivo em formato MP4 ou AVI. Os vídeos contando a vivência, experiência ou percepção deverão ser gravados na horizontal, com duração entre 2 e 4 minutos, e com qualidade adequada de áudio e imagem.